



Miguel Ângelo, um dos  
grandes génios da  
história da arte

Arquiteto, escultor e pintor, Michelangelo Buonarroti é um dos grandes gênios da história da arte, que, em pleno Renascimento, desenvolveu o seu trabalho multidisciplinar entre Florença e Roma.

A Piedade, o Moisés, a Capela Sistina, a romana Piazza del Campidoglio ou a cúpula da Basílica de São Pedro do Vaticano nasceram de um único gênio criador: Michelangelo Buonarroti. Nascido em Caprese, nas imediações de Arezzo, no dia 6 de Março de 1475, Miguel Ângelo era o segundo dos cinco filhos varões do corregedor de Caprese, Ludovico di Leonardo Buonarroti di Simoni, descendente de uma família antiga de Florença, e de Francesca di Neri do Miniato di Siena. Em 1480, a mãe ficou gravemente doente e, em busca da sua recuperação, a família mudou-se para Settignano, uma pequena cidade onde os Buonarroti geriam uma pedreira de mármore.

Depois da morte de Francesca di Neri, a família regressou a Florença e apenas Miguel Ângelo permaneceu em Settignano, ao cuidado de outros familiares. Juntou-se ao pai e irmãos em Florença quando o pai achou oportuno que o filho fizesse uma formação académica adequada à sua linhagem. No entanto, apesar da oposição inicial de Ludovico, a vocação que o filho cedo revelou para a arte, acabou por convencê-lo e finalmente concordou em deixá-lo entrar como aprendiz no atelier de Domenico e Davide Ghirlandaio, quando tinha apenas 12 anos de idade. De facto, Miguel Ângelo familiarizara-se com o mármore durante a infância em Settignano. Repetia várias vezes: “Com o leite da minha ama, mamei também os escopros e os martelos com os quais esculpi mais tarde as minhas figuras.”

## Os anos de aprendizagem

Durante a sua aprendizagem, conjugava a formação artística com longas caminhadas por Florença e pelo jardim dos Médici, onde se expunham as esculturas clássicas que estes possuíam. Segundo Giorgio Vasari, o seu primeiro biógrafo, os trabalhos que efectuou na juventude captaram a atenção de Lourenço, o Magnífico, que o incluiu no cenáculo de artistas e intelectuais que frequentavam a sua casa, entre os quais se encontravam os humanistas Giovanni Pico della Mirandola e Marsilio Ficino. Foi a sua influência que permitiu a Miguel Ângelo conhecer a filosofia de Platão, que se evidenciaria, ao longo da sua vida, tanto nas obras plásticas como na poesia e até na sua vida privada. Miguel Ângelo procurou sempre interiorizar e assumir as teorias neoplatónicas do amor. O seu fascínio por tudo o que era jovem e vigoroso, característico do cânone clássico, levou-o a perseguir a beleza ao longo de toda a sua vida.

Após a morte de Lourenço, o Magnífico, em 1492, Miguel Ângelo deixou Florença e, depois de uma breve permanência em Veneza, estabeleceu-se em Bolonha, onde pôde admirar os relevos de Jacopo della Quercia, um dos escultores mais importantes do Quattrocento, cuja influência marcaria o seu trabalho durante o longo ano em que permaneceu na cidade. No entanto, convencido das possibilidades que Roma lhe poderia oferecer, em 1496, viajou para a cidade dos papas.

## De Florença a Roma

Bastaram poucos anos para que Buonarroti se consagrasse como o artista mais importante do seu tempo. A sua actividade era frenética. Em 1501, já esculpira a Piedade; pouco depois produziu o Tondo Pitti, o Tondo Taddei e a Virgem com o Menino, bem como o David, escultura que, após os anos sombrios em que Savonarola assumiu o domínio de Florença, foi colocada diante da Signoria, como símbolo dos ideais políticos do Renascimento, em que o povo (David) supera a tirania encarnada na personagem bíblica (Golias).

## Resumo

---

Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni, mais conhecido simplesmente como Michelangelo ou Miguel Ângelo, foi um pintor, escultor, poeta, anatomista e arquiteto italiano, considerado um dos maiores criadores da história da arte do ocidente. Não